



NECROSE RADIOULNAR ISQUÊMICA EM YORKSHIRE TERRIER

ANDREÃO, Natália Brioschi; BORGES, Andrea Pacheco Batista; VOORWALD, Fabiana Azevedo; SILVA, Maria de Fátima Cotta; DE OLIVEIRA, Thais; CARDOSO, Rafael Colman.

Universidade Federal de Viçosa - UFV - Campus Viçosa

Palavras-chave: Osteonecrose, ortopedia veterinária, osteólise focal em cães.

Grande Área: Ciências Biológicas e da Saúde. Área Temática: Medicina Veterinária. Categoria do Trabalho: Pesquisa.

Introdução

A Necrose Radioulnar Isquêmica (NRI) é descrita como uma lesão osteolítica ao nível do ligamento interósseo radioulnar, e sua etiologia não está bem esclarecida. São apontadas como possíveis causas a lise óssea e enteseófitos na zona de inserção do ligamento interósseo, resultantes de lesões ligamentares ou a desmopatia na zona de inserção do ligamento interósseo gerando potencial isquemia e necrose tecidual. Essa lesão é de ocorrência rara, e, apesar de benigna, pode resultar em fraturas patológicas. A localização da lesão imediatamente nos pontos de inserção do ligamento radioulnar é a chave para ter a NRI como principal diferencial e deve ser incluída na lista de diagnósticos diferenciais para lesões osteolíticas radioulnares, junto à doenças neoplásicas, fúngicas e cistos ósseos.

Objetivos

Objetiva-se apresentar o caso de um cão macho Yorkshire Terrier de 8 anos, pesando 5 quilos, atendido com queixa de claudicação intermitente em membro torácico direito, há cerca de dois anos. Os responsáveis inferem que o quadro é estável, sem agravamento da claudicação. O paciente foi atendido em serviço Médico Veterinário ao início dos sintomas, e tratado com meloxicam 0,1mg/kg SID VO por 5 dias. Considerando a persistência da claudicação, os responsáveis procuraram novo atendimento.

Material e Métodos

No exame físico, o paciente apresentava claudicação discreta de membro torácico direito e irregularidade óssea palpável em porção média de rádio e ulna direita, sem mobilidade, crepitação ou algia da estrutura. Exame radiográfico revelou presença de área radiotransparente circunscrita em diáfise média da ulna direita com perda do padrão trabeculado normal e adelgaçamento da cortical óssea.

Resultados e Discussão

O paciente foi submetido à biópsia óssea com auxílio de cureta. O exame histopatológico evidenciou presença de trabéculas ósseas desvitalizadas e tecido conjuntivo denso adjacente compatível com osteonecrose, sem sinais de atipia, elevada taxa mitótica ou células inflamatórias, confirmando o diagnóstico de NRI. Foi sugerida remoção cirúrgica, curetagem, e aplicação de implante ósseo para estabilização do defeito ósseo e correção da condição, porém, considerando os sinais clínicos discretos do paciente, os responsáveis optaram realizar tratamento conservador a base de gabapentina 5 mg/kg BID VO em uso contínuo, e foram orientados sobre os riscos de fraturas patológicas no osso acometido.

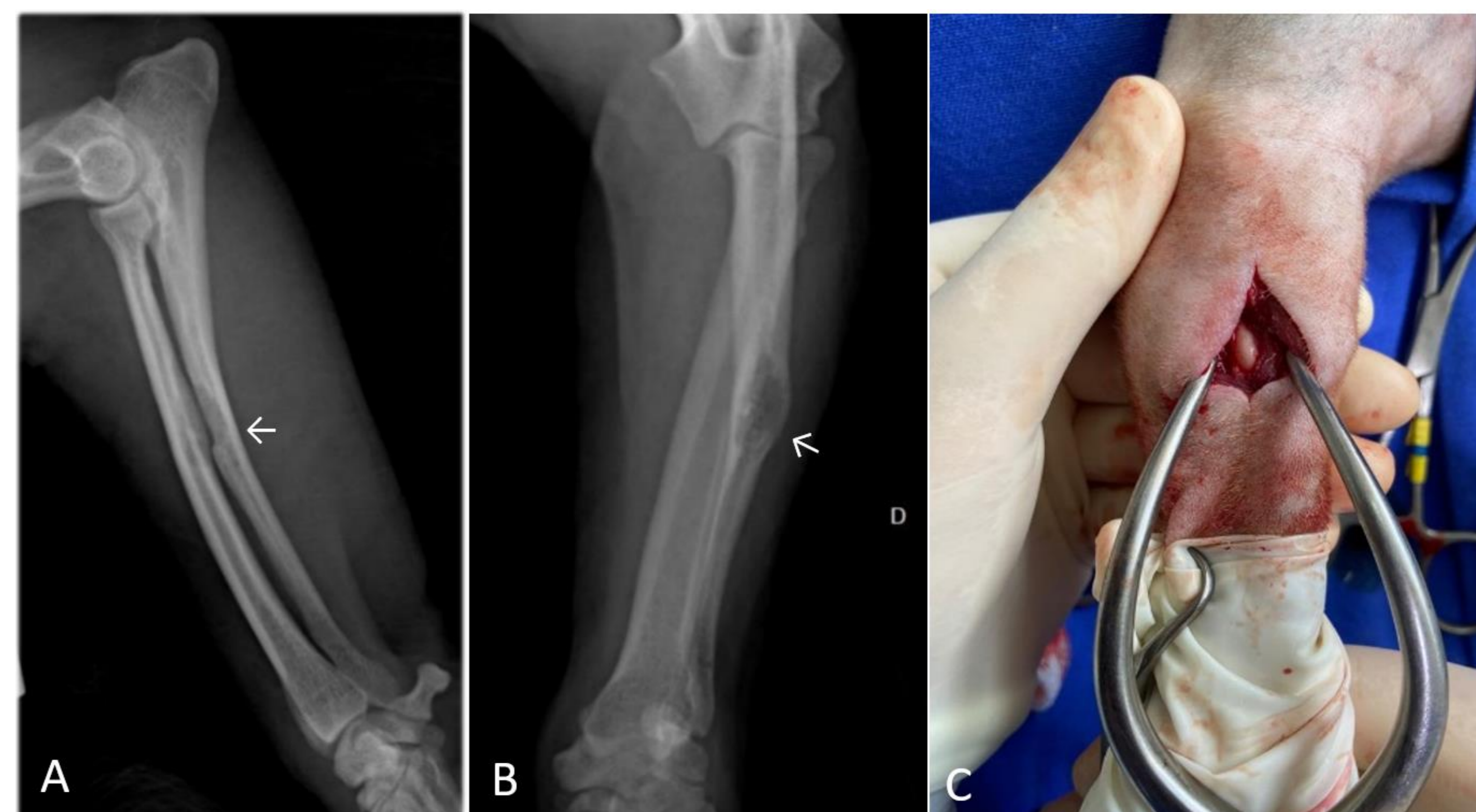


Figura 1: Projeções radiográficas médio lateral (A) e crânio caudal (B) revelando presença de área radiotransparente circunscrita em diáfise média da ulna direita com perda do padrão trabeculado normal e adelgaçamento da cortical óssea. Em C, aspecto macroscópico da área de irregularidade óssea palpada ao exame físico, posteriormente biopsiada, histopatologicamente compatível com Necrose Radioulnar Isquêmica.

O paciente é acompanhado periodicamente e os tutores relatam boa qualidade de vida, sem dor ou claudicação. Na literatura consultada, foram encontrados apenas três relatos desta condição, e o presente trabalho visa contribuir com a difusão desta afecção no meio veterinário, permitindo diagnósticos mais precisos, que garantam melhor qualidade de vida para os pacientes.

Conclusões

Conclui-se, portanto, que a NRI, apesar de rara, deve ser considerada como um diagnóstico diferencial para cães com claudicação de membro torácico e osteólise focal radiográfica entre os terços proximal e médio da diáfise do rádio ou ulna.

Bibliografia

- SCHMID, L.; KLANG, A.; KATIC, N.; ANSON, A.; GUMPENBERGER, M.; KNEISSL, S. Imaging diagnosis - Radiography and computed tomography of Radioulnar Ischemic Necrosis in a Jack Russell Terrier. *Vet Radiol Ultrasound*, n. 0, p. 1-5, 2016.
- SUKUMARAN, K.; CASHMORE, R. G.; HOWLETT, C. R. Repair of a pathological radial fracture secondary to Radioulnar Ischemic Necrosis in a dog. *JAVMA*, v. 257, n. 4, p.406-409, 2020.
- ALLER, T. L.; PHILLIPS, K. L.; KAPATKIN, A. S.; WATSON, K. D. Radioulnar Ischaemic Necrosis in a dog with concurrent osteomyelitis and bone sequestration. *Vcot Open*, n. 3, p.19-22, 2020.